

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª
VARA DA COMARCA DE BIRIGUI – ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo nº 0007960-43.2018.8.26.0077

Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos

R4C ASSESSORIA EMPRESARIAL,

Administradora Judicial, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **CLEALCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A E OUTRAS**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao quanto disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/05, requerer a juntada aos autos do Relatório Mensal de Atividades da Recuperanda, atinente ao mês de janeiro de 2019 e documentos contábeis referentes ao mesmo período.

Termos em que,
Pede deferimento.

Campinas, 05 de abril de 2019.

R4C Assessoria Empresarial Ltda
Maurício Dellova de Campos

RECUPERAÇÃO JUDICIAL
RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)
CLEALCO – AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.

Janeiro/2019

CAMPINAS | T. 19 3291-0909

R. Oriente, 55 - Sl. 906 • Ed. Hemisphere, Norte-Sul • Chácara da Barra • CEP 13090-740 • Campinas - SP

SÃO PAULO | T. 11 3285-0996

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 680, 16º andar • Conj. 161 • Jardim Paulista • CEP 01403-000 • São Paulo - SP

www.r4cempresarial.com.br

Sumário

1. Introdução	4
2. Visão geral da Recuperanda	5
2.1. Segmentos de atuação	5
2.2. Organograma Societário	5
2.3. Relação de estabelecimentos e filiais	6
2.4. Estrutura organizacional	7
2.5. Ajustes Contábeis	8
3. Informações financeiras	8
3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE	9
3.1.1. Receita Líquida e Custo de Vendas	9
3.1.2. Despesas Operacionais	10
3.1.3. Resultado Operacional	15
3.1.4. Resultado Financeiro	16
3.1.5. Resultado do Exercício	17
3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial	18
3.2.1. Caixa e Equivalentes	19
3.2.2. Contas a receber	20
3.2.3. Estoques	21
3.2.4. Imobilizado	22
3.2.5. Fornecedores	24
3.2.6. Empréstimos e Financiamentos	26
3.2.7. Salários e Encargos	27
3.2.8. Impostos e contribuições a recolher	29
3.3. Capital de Giro	30
4. Acompanhamento processual	32
5. Anexos	32

Glossário

CLEALCO	CLEALCO – AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.
CMV	Custo da Mercadoria Vendida
CPV	Custo do Produto Vendido
CSP	Custo do Serviço Vendido
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
LAIR	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social
ROL	Receita Operacional Líquida
Stakeholders	(Em português: partes interessadas ou interveniente). À Recuperanda que tem como objetivo e essência possuir uma estrutura estável e duradoura deve atender, simultaneamente, as necessidades de todas as suas partes interessadas, que compreendem: Acionistas; Donos; Investidores; Sub-administradores da empresa; Empregados; Fornecedores; Sindicatos; Associações empresariais, revolucionais ou profissionais; Comunidades; Governos; ONGs; Concorrentes; Imprensa; e Consumidores
SELIC	Define-se Taxa Selic como a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais. Para fins de cálculo da taxa, são considerados os financiamentos diários relativos às operações registradas e liquidadas no próprio Selic e em sistemas operados por câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação (art. 1º da Circular nº 2.900, de 24 de junho de 1999, com a alteração introduzida pelo art. 1º da Circular nº 3.119, de 18 de abril de 2002).

CLEALCO – AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.

1. Introdução

O trabalho do Administrador Judicial, como auxiliar do juízo e da comunidade de credores, tem por escopo, dentre outros elementos, oferecer alguns subsídios acerca das operações e da atividade da Recuperanda.

Essa atividade é desempenhada a partir de procedimentos analíticos e discussões com os representantes legais e administradores dessas empresas. A responsabilidade por tais informações é exclusivamente imputável às empresas e à eventual auditoria independente por elas contratada, habilitada a expressar opinião sobre as mesmas a cada ano.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é informar ao juízo, aos credores e demais interessados no processo, a situação financeira atual geral das Recuperandas, o andamento de diversos empreendimentos e do processo de Recuperação Judicial, destacando que os relatórios de atividades trarão atualizações necessárias e outras informações relevantes. As informações apresentadas são de única e exclusiva responsabilidade das recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação ou validação, mediante auditoria, pela Administradora Judicial.¹

Caso sejam necessários esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, serão encaminhados questionamentos e

¹ Vale ressaltar ainda que todas as informações disponibilizadas são de única e exclusiva responsabilidade das Recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação pela Administradora Judicial. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações. Neste contexto, o presente Relatório não será responsável por perdas indiretas, diretas ou alteração nos lucros que sejam decorrentes do uso deste.

pedidos de esclarecimentos às empresas, de forma a garantir a eficácia dos dados e a possibilidade de contextualização, quando necessário.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, até dezembro de 2018.

2. Visão geral da Recuperanda

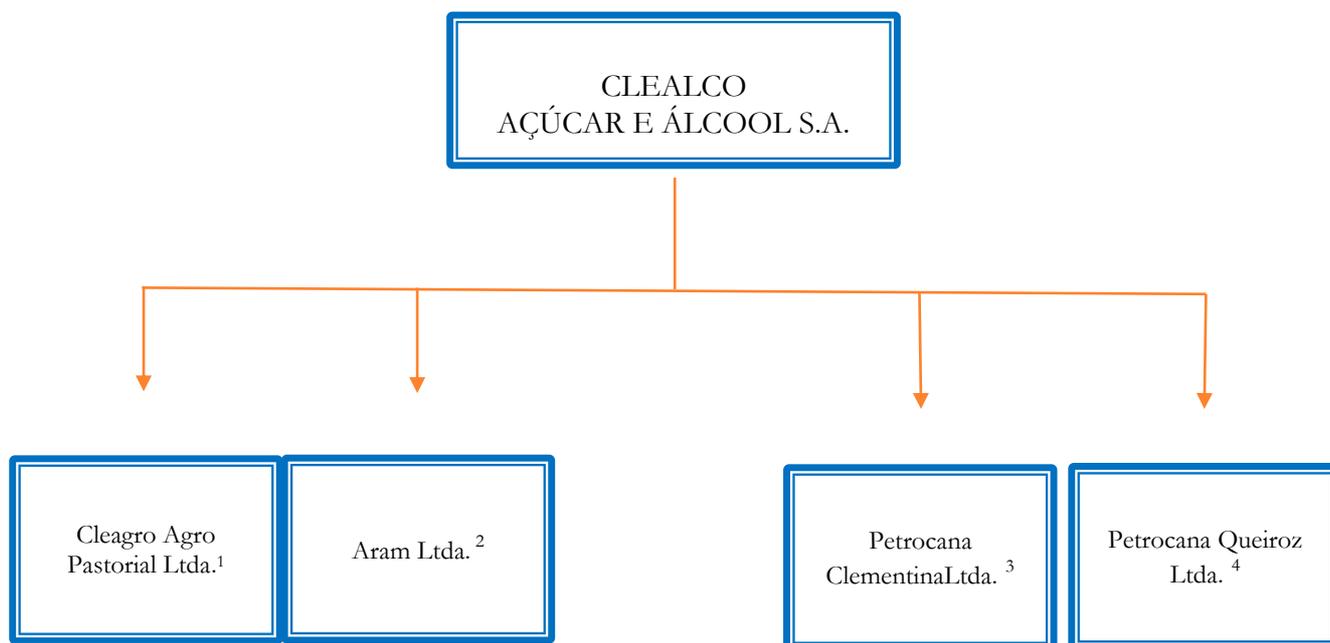
2.1. Segmentos de atuação

A **CLEALCO** tem como objeto principal de suas atividades:

- A exploração de agricultura, especialmente o plantio, cultivo e venda de cana-de-açúcar, em imóveis próprios ou de terceiros, por si própria ou em regime de parceria agrícola, nos termos da legislação aplicável;
- A compra e venda de imóveis obtidas, quando for o caso, as necessárias autorizações governamentais;
- A administração de bens moveis ou imóveis próprios, ou de seus quotistas pessoas jurídicas;
- A participação, como quotista ou acionista, em outras sociedades;
- A realização de operações de cessão ou aquisição de créditos.

2.2. Organograma Societário²

² As quatro empresas descritas no Organograma são empresas de sociedade limitada, com 100% de suas quotas de propriedade da Clealco Açúcar e Alcool S.A.



Nota:

1. Cleagro – empresa com operações inativas – com sede na cidade de Clementina.
2. Aram – com sede na cidade de Araçatuba, tem como objetivo e atividade preponderante a exploração de agricultura, especialmente o plantio, cultivo e venda de cana-de-açúcar, em imóveis próprios ou de terceiros, por si própria ou em regime de parceria agrícola nos termos da legislação aplicável.
3. Petrocana Clementina – empresa que tem como objeto e atividade preponderante a comercialização de combustíveis e lubrificantes.
4. Petrocana Queiroz – tem como objeto e atividade preponderante o comércio varejista de combustíveis.

2.3. Relação de estabelecimentos e filiais

A Clealco Açúcar e Alcool S.A. possui sede na cidade de Clementina e possui filiais nas cidades de:

- Queiroz;

- Penápolis.

2.4. Estrutura organizacional

De acordo com o relatório enviado pela Recuperanda e seu contador, a estrutura organizacional da Clealco possui:

Divisão	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
Adm	305	302	297	293	299	299	299	298	273	260
Ind	415	423	423	423	423	422	418	410	335	331
Agr	2.148	2.160	2.118	2.097	2.099	2.119	2.115	2.104	1.904	1728
Total	2.868	2.885	2.838	2.813	2.821	2.840	2.832	2.812	2.512	2319

A Clealco apresentou nova redução em seu quadro de funcionários, conforme tabela acima.

Dezembro 2018: Houve redução de funcionários nas três divisões da empresa, no total de 300 funcionários entre os meses de novembro e dezembro.

Novembro 2018: Conforme tabela acima encaminhada pela recuperanda, verificamos que houve demissão em todas as divisões sendo que a Administração apresentou a demissão de um funcionário, a Indústria de oito funcionários e a Agrícola demitiu onze funcionários.

Segundo os dados acima fornecidos, a Cleagro, a Aram e a Petrocana de Clemente e de Queiroz não possuem funcionários.

2.5. Ajustes Contábeis

A Clealco apresentou o relatório referente a dezembro/2018 contendo alguns ajustes³ e com base no CPC 23, o qual prevê e regulamenta a correção de erros e reclassificações na contabilidade.

Diante do exposto, este RMA apresentará os números atualizados – conforme informações encaminhadas pela recuperanda – bem como a tabela abaixo contendo um resumo das reclassificações realizadas.

<i>Valores em milhares de Reais</i>	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018
Imobilizado Antes CPC23	846	836	827	814	802	779	768	752	751
Imobilizado Pós CPC23	883	868	854	837	821	793	776	755	751
Diferença	37	32	27	23	18	13	8	3	0
Passivo Fiscal Diferido Antes CPC23	28	28	28	28	28	28	28	28	73
Passivo Fiscal Diferido Pós CPC23	28	28	28	28	28	28	28	28	28
Diferença	0	0	0	0	0	0	0	0	-45
Prejuízos Acumulado Antes CPC23	-1.122	-1.164	-1.178	-1.146	-1.178	-1.120	-1.066	-1.093	-1.093
Prejuízos Acumulado Pós CPC23	-1.085	-1.132	-1.151	-1.124	-1.159	-1.106	-1.058	-1.090	-1.048
Diferença	-37	-32	-27	-23	-18	-13	-8	-3	-45
Custo de Vendas Antes CPC23	-22	-64	-68	-53	-58	-69	-73	-60	-44
Custo de Vendas Pós CPC23	-23	-69	-73	-57	-62	-74	-78	-65	-48
Diferença	2	5	5	4	4	5	5	5	3
Resultado Antes CPC23	-15	-43	-14	31	-32	46	53	-27	0
Resultado Pós CPC23	-17	-48	-19	27	-36	41	47	-32	42
Diferença	2	5	5	-4	4	-5	-5	5	41

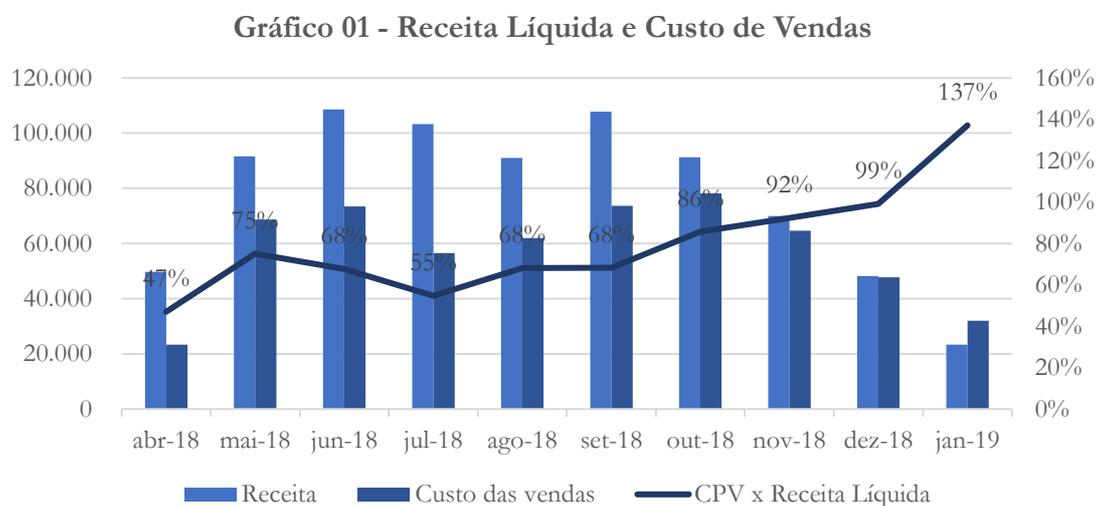
3. Informações financeiras

³ Os ajustes realizados compreendem os exercícios de abril a dezembro/2018.

3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE

De acordo com declaração prestada pela Recuperanda, a Demonstração do Resultado do Exercício a ser analisada neste Relatório diz respeito ao resultado do período de abril/2018 a janeiro/2019, a qual apresenta-se da seguinte forma:

3.1.1. Receita Líquida e Custo de Vendas



O saldo da conta receita líquida da recuperanda apresentou diminuição no mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018.

Dezembro 2018: A receita da recuperanda registrou diminuição (31%), assim como o custo de vendas que apresentou diminuição de 26% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

De acordo com os documentos contábeis encaminhados, a recuperanda retificou o lançamento da linha custo de vendas, sob a nota explicativa:

A partir da Safra 2018/2019, de acordo com pronunciamentos contábeis (IFRS e IBRACON), alteramos a metodologia para reconhecimento dos gastos com manutenção de entressafra dos equipamentos agrícolas e industriais, classificando tais gastos em grupo distinto no Ativo Imobilizado. Conforme CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, revisamos o relatório mensal de atividades para reapresentação nas devidas rubricas dos efeitos da ativação e depreciação conforme orientação técnica.

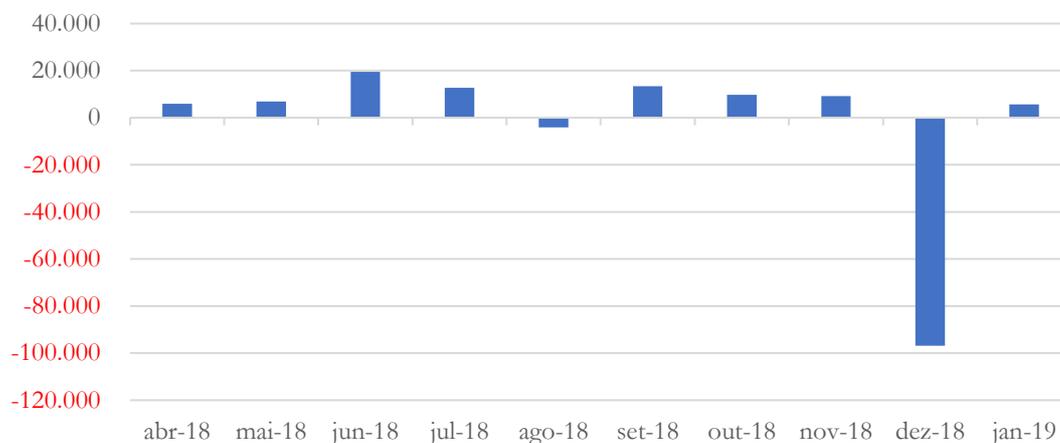
Vale ressaltar que devido à esta alteração, todos os resultados abaixo a serem analisados, sofreram modificações.

Novembro 2018: A recuperanda apresentou redução (23,3%) em sua receita no mês de novembro quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito a relação entre o custo de vendas e a receita líquida, esta apresenta elevação no mesmo período em análise, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: No período analisado, a Clealco apresentou receita superior ao custo de vendas, sendo que este corresponde a cerca de 60% da receita líquida da empresa.

3.1.2. Despesas Operacionais

Gráfico 02 - Despesas Operacionais



A recuperanda apresentou saldo nas despesas operacionais nos mesmos patamares registrados no mês de abril, conforme podemos observar no gráfico acima.

Dezembro 2018: Devido ao saldo registrado nas despesas operacionais no mês de dezembro, solicitamos esclarecimentos à recuperanda.

Conforme a recuperanda, dois foram os motivos deste reconhecimento:

- *Adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural - PRR que resultou no efeito positivo de 22MR,\$ pela compensação dos débitos de FUNRURAL com saldos de Prejuízos Fiscais.*
- *Revisão dos créditos tributários de PIS/Cofins e ICMS realizado junto a consultoria externa que resultou no reconhecimento de 85MR,\$ em créditos de origem agroindústrias.*

Novembro 2018: As despesas operacionais da recuperanda, a partir do mês de outubro, passaram a apresentar queda no mesmo período, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: As despesas operacionais, após pico apresentado no mês de junho de 2018, apresentaram redução e até mesmo um ganho no mês de agosto. Solicitamos a recuperanda que esclareça os resultados reconhecidos nas despesas, apresentados nos meses de agosto e setembro.

Segundo a recuperanda:

O valor positivo apresentado em agosto de 2018 refere-se aos reconhecimento dos créditos gerados a partir do programa Reintegra (R\$ 10,5 milhões), onde permite apurar créditos na exportação de bem industrializado no país e classificado na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (TIPI).

Quanto aos valores de setembro, após o envio do relatório houve a necessidade de uma reclassificação entre as rubricas de Despesas administrativas e gerais e Outras receitas (despesas) operacionais líquidas no valor de R\$ 16.056, devido a um lançamento de contingência que anteriormente estava lançado erroneamente em conta contábil de Despesas administrativas, já corrigido no relatório mensal de outubro (anexo).

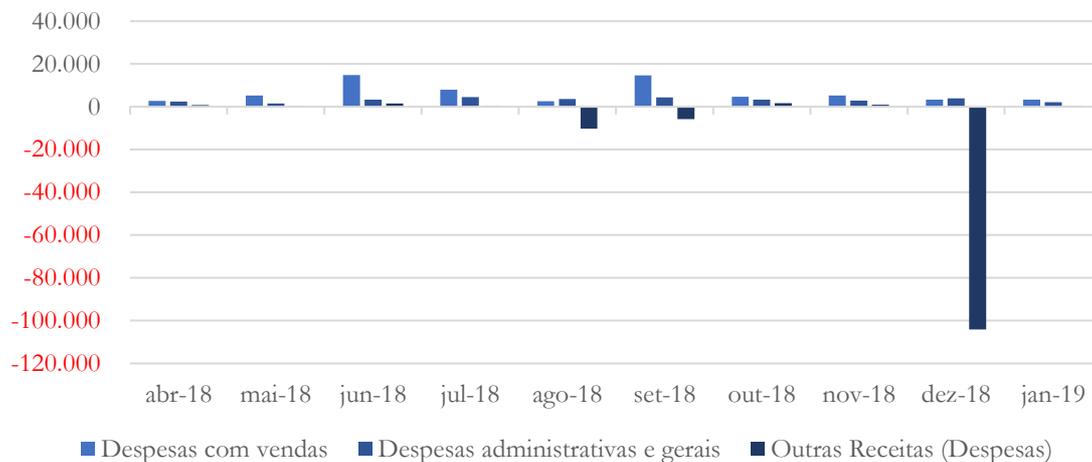
Ainda, referente a setembro cabe destacar que, o resultado operacional foi impactado pelas baixas de ativos imobilizados conforme apontado no Laudo de Avaliação Patrimonial de 18/09/18 e pela revisão de riscos e valores dos processos administrativos/judiciais.

Julho: As Despesas Operacionais apresentam elevação de 754% no período. Necessário que a Recuperanda preste esclarecimentos sob tal reconhecimento.

Esclarecimento da recuperanda:

As informações da DRE apresentadas no relatório vão se acumulando a cada mês, de modo que estão refletidos os saldos acumulados no final de cada período. Conforme alinhamento, os relatórios foram ajustados e apresentaremos as informações da DRE de modo que reflitam somente o resultado do período em cada mês, e não mais o resultado acumulado conforme arquivo encaminhado no mês anterior.

Gráfico 03 - Despesas Operacionais por Categoria



O gráfico acima apresenta as despesas operacionais contabilizadas por categoria.

Dezembro 2018: Conforme o gráfico acima, o saldo das despesas operacionais resultou da recuperação na linha outras receitas

(despesas) operacionais, líquidas. Como mencionado no item anterior, solicitamos à recuperanda esclarecimentos, os quais seguem abaixo:

- *Adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural - PRR que resultou no efeito positivo de 22MR,\$ pela compensação dos débitos de FUNRURAL com saldos de Prejuízos Fiscais.*
- *Revisão dos créditos tributários de PIS/Cofins e ICMS realizado junto a consultoria externa que resultou no reconhecimento de 85MR,\$ em créditos de origem agroindústrias.*

Novembro 2018: O gráfico acima demonstra as despesas por categoria contabilizada. Nesse quesito vale ressaltar, conforme esclarecimentos prestados em Nota pela recuperanda que:

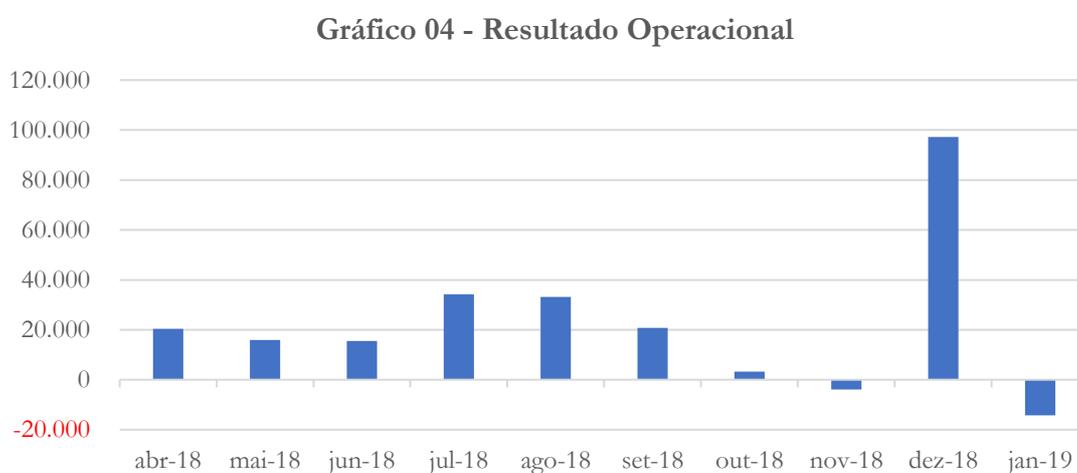
Em relação ao relatório encaminhado no mês anterior, houve uma reclassificação entre as rubricas de Despesas administrativas e gerais e Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas no valor de R,\$ 16.056, devido a um lançamento de contingência que anteriormente estava lançado erroneamente em conta contabil que considerada na linha de Despesas administrativas e gerais, porém foi corrigido para a rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Julho: A categoria que foi responsável pelo aumento das despesas foram as Despesas Com Vendas seguidas pelas Despesas Administrativas. Conforme solicitado acima, a Recuperanda deve explicar esse aumento.

Esclarecimento da recuperanda:

Os dados da DRE estavam consolidados, ou seja, apresentavam o valor somado do exercício até a data, por isso o crescimento constante.

3.1.3. Resultado Operacional



Após o forte aumento no resultado operacional demonstrado no mês de dezembro/2018, a recuperanda registrou saldo negativo no último mês em análise.

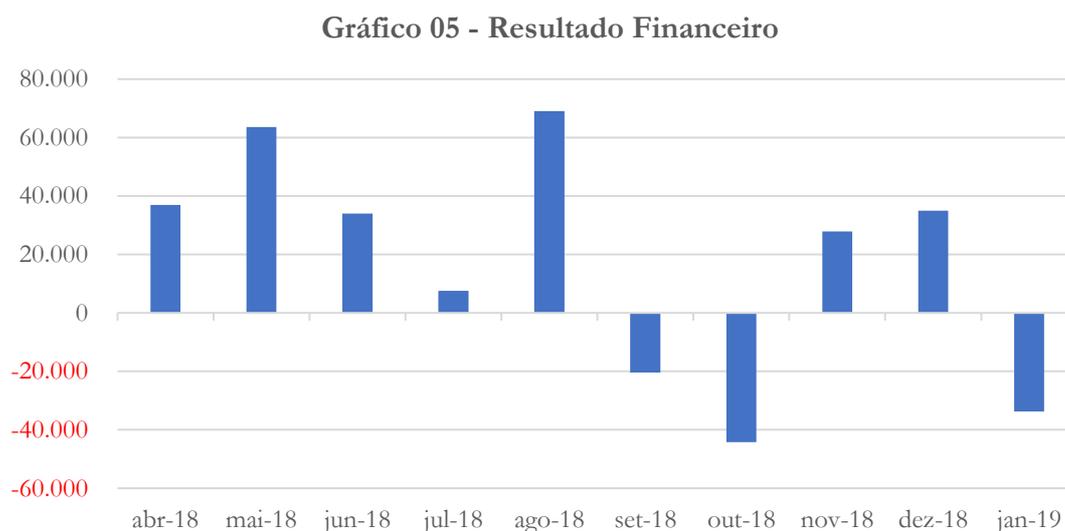
Dezembro 2018: Devido a receita não operacional contabilizada, a recuperanda apresentou aumento no resultado operacional no mês de dezembro de 2018, conforme gráfico acima.

Novembro 2018: Apesar da queda da receita, o resultado operacional da recuperanda se mantém positivo em todo o período analisado.

Setembro 2018: A recuperanda apresenta resultado operacional – antes das despesas financeiras – positivo em todo o período analisado.

3.1.4. Resultado Financeiro

Por ser contabilizado em contas de despesa, o resultado financeiro deve ser analisado de forma invertida, sendo o valor negativo um ganho financeiro por ser um redutor das despesas.



A recuperanda apresentou saldo negativo no mês de janeiro/2019, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: O resultado financeiro registrou aumento de 25,6% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

Novembro 2018: Após dois períodos (setembro e outubro) com ganhos financeiros, a recuperanda voltou a apresentar despesas financeiras no mês de novembro de 2018.

Setembro 2018: A recuperanda apresenta despesas financeiras em todo o período, reconhecendo ganho contabilizado no mês de setembro. Pede-se esclarecer tal ganho.

Segundo a recuperanda:

O ganho reconhecido no mês de setembro/18 refere-se à variação cambial influenciada pela queda do dólar (ago'18: 4.1353 - set'18: 4.0039) que reflete na atualização do endividamento bancário.

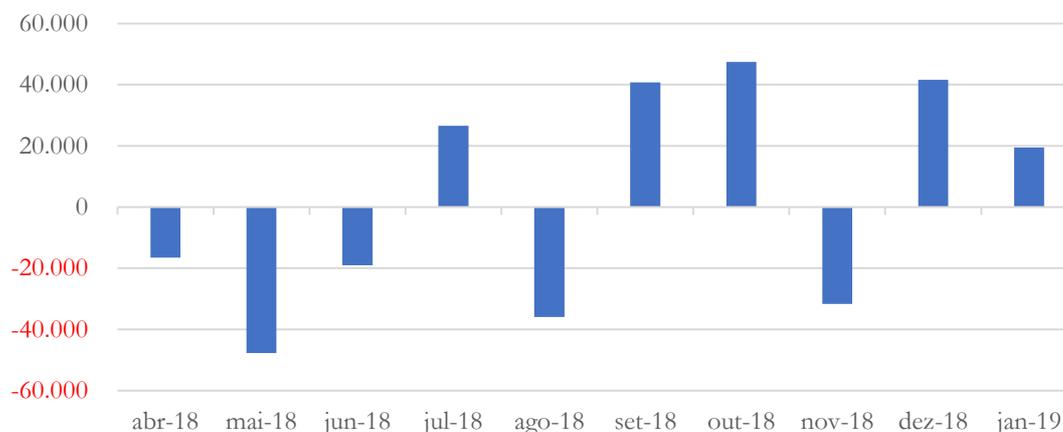
Julho: Conforme demonstrado no gráfico, a despesa financeira acompanhou o aumento da receita e se elevou em 385% no período analisado, forçando o resultado contábil do período analisado para baixo. Pede-se a recuperanda demonstrar a origem da despesa financeira.

Esclarecimento da recuperanda:

Os dados da DRE estavam consolidados, ou seja, apresentavam o valor somado do exercício até a data, por isso o crescimento constante.

3.1.5. Resultado do Exercício

Gráfico 06 - Resultado Contábil



Apesar de ter registrado diminuição no saldo de resultado contábil, a recuperanda apresentou saldo positivo pelo segundo mês consecutivo.

Dezembro 2018: O resultado contábil, impulsionado pela receita não operacional, apresentou saldo positivo no mês de dezembro de 2018, conforme gráfico acima.

Novembro 2018: O resultado contábil da recuperanda está vinculado diretamente ao resultado financeiro da empresa apresentando, portanto, semelhante variação.

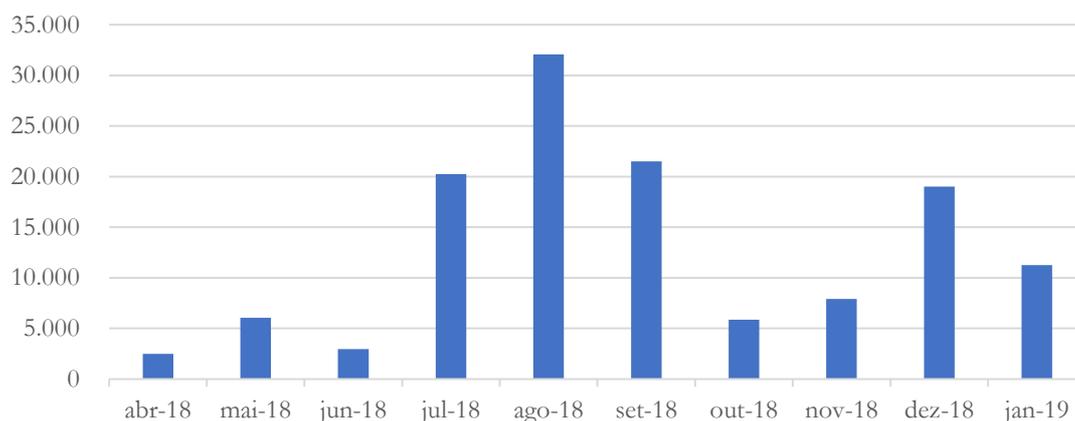
Setembro 2018: Conforme explicado acima, a forte despesa financeira da empresa fez com que o resultado operacional atingido se transformasse em prejuízo contábil no período.

3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial⁴

⁴ Todos os valores estão em milhares de reais.

3.2.1. Caixa e Equivalentes

Gráfico 07 - Caixa e equivalente de caixa



A conta caixa e equivalentes de caixa da recuperanda contabilizou diminuição no saldo referente ao mês de janeiro/2019, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou elevação do saldo da conta caixa e equivalentes no valor de R\$ 11 milhões.

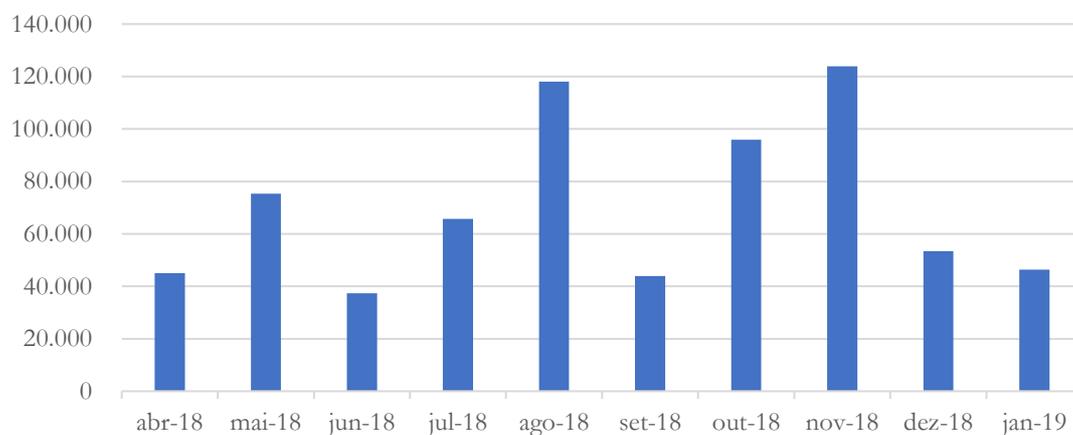
Novembro 2018: A conta caixa da recuperanda, após redução apresentada no mês de setembro quando comparado ao mês anterior, voltou a se elevar no mês de novembro de 2018, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: Seguindo a tendência registrada no mês de julho, a conta caixa apresentou crescimento no mês de agosto, bem como subsequente diminuição desta, em setembro. Deve-se manter observação nesta.

Julho: A Recuperanda demonstrou crescimento de 716% em suas disponibilidades de caixa ao longo do período analisado. Deve-se manter esta conta sob observação para determinar se o crescimento é pontual ou irá se manter.

3.2.2. Contas a receber

Gráfico 08 - Contas a receber de clientes



O contas a receber da recuperanda apresentou diminuição de 13% no saldo em janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018.

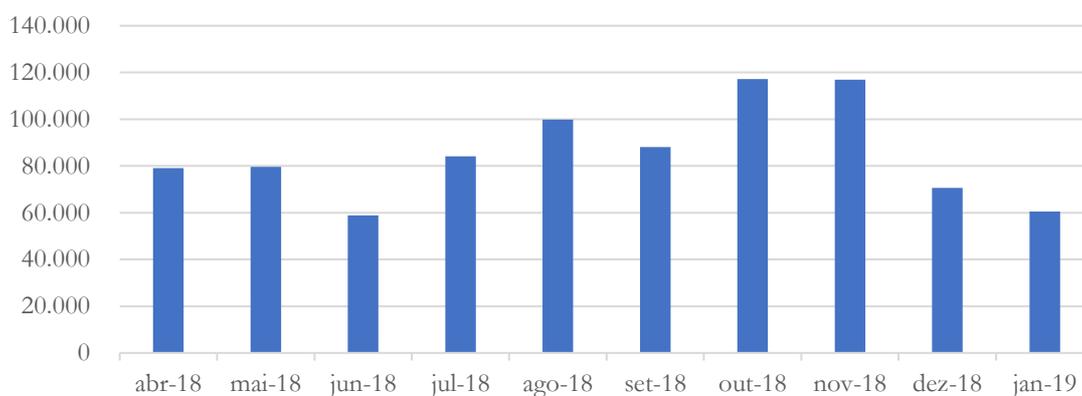
Dezembro 2018: No último mês em análise, o contas a receber apresentou diminuição compatível com o aumento na conta caixa.

Novembro 2018: A recuperanda passou a apresentar elevação de seu contas a receber a partir do mês de outubro de 2018.

Setembro 2018: Após apresentar dois meses seguidos de crescimento, a conta caixa voltou a apresentar redução em setembro. A mesma deve ser mantida sob observação.

3.2.3. Estoques

Gráfico 09 - Estoques



O estoque da recuperanda apresentou redução de 14% no mês de janeiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: Devido a sazonalidade do setor, o saldo da conta estoques registrou queda no mês de dezembro de 2018, conforme gráfico acima.

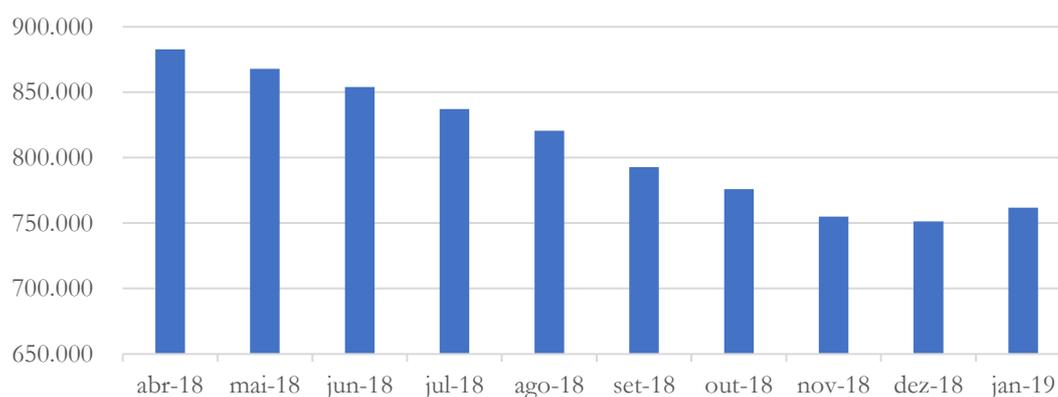
Novembro 2018: A recuperanda voltou a elevar os estoques nos meses de setembro e outubro, com estabilidade no mês de novembro de 2018, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: Os estoques têm se mantido dentro da média no período analisado, apresentando queda (em setembro), após a elevação entre os meses de junho a agosto.

Julho: Os estoques se mantiveram estáveis no período analisado, apresentando variação de 6% entre abril a julho de 2018.

3.2.4. Imobilizado

Gráfico 10 - Imobilizado



Após redução constante entre abril e novembro de 2018, o imobilizado da recuperanda apresentou aumento no mês de janeiro/2019.

Dezembro 2018: O imobilizado manteve-se relativamente estável entre os meses de novembro e dezembro, fato não compatível com a depreciação. Solicitamos a recuperanda que confirme tal reconhecimento e nos esclareça.

Segundo a recuperanda:

O imobilizado se manteve estável devido a ativação das despesas de manutenção de entressafra, ou seja, houve a redução do Ativo Imobilizado em função da depreciação dos equipamentos e amortização da lavoura de cana, porém, tal redução foi compensada pela ativação dos gastos com manutenção de entressafra que serão amortizadas na safra seguinte.

Novembro 2018: O imobilizado mantém a queda condizente com a depreciação.

Setembro 2018: O imobilizado apresenta redução compatível com a depreciação. Solicitamos a recuperanda que apenas confirme tal informação.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

A redução apresentada no imobilizado refere-se ao valor da depreciação e das baixas de ativos registradas após inventário físico x contábil conforme apontado no Laudo de Avaliação Patrimonial de 18/09/18 elaborado por empresa especializada com objetivo de realizar avaliação patrimonial dos ativos fixos a valor de mercado.

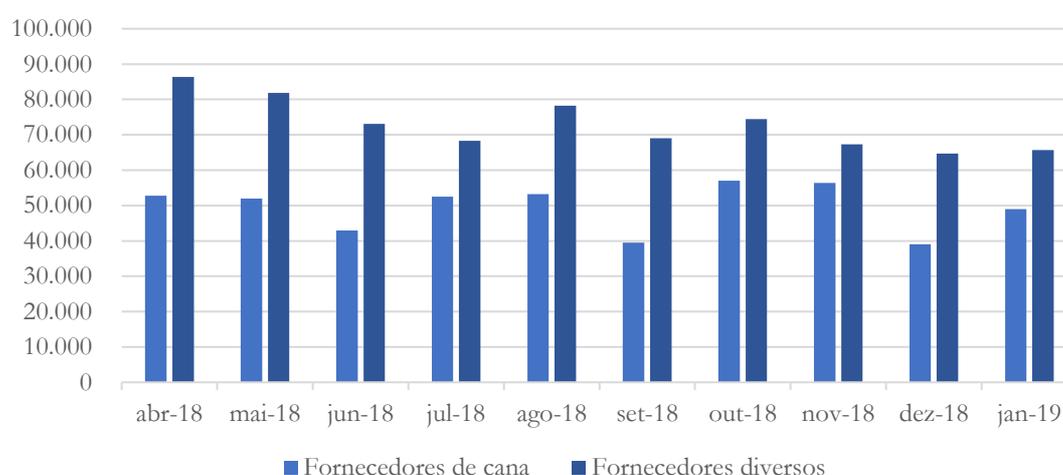
Julho: O imobilizado apresentou redução de 4% do mês de abril para julho de 2018. Solicitamos que a Recuperanda esclareça os motivos de tal diminuição.

Esclarecimento da recuperanda:

A redução apresentada no imobilizado refere-se ao valor da depreciação. Neste período, o montante depreciado foi superior ao investimento realizado o qual ocasionou a redução do ativo imobilizado.

3.2.5. Fornecedores

Gráfico 11 - Fornecedores



A linha fornecedores de cana apresentou aumento de 25% no saldo em janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018. No que diz respeito a linha fornecedores diversos, esta registrou aumento de 2%, no mesmo período em análise.

Dezembro 2018: A conta fornecedores, seja de cana ou diversos, apresentou queda durante o período analisado, com a primeira saindo de R\$ 52 milhões (em abril de 2018) para R\$ 39 milhões (em dezembro de 2018), enquanto a segunda saiu de R\$ 86 milhões para R\$ 64 milhões – no mesmo período em análise.

Novembro 2018: Analisando o período como um todo, ou seja, comparando o mês de novembro (final do período em análise) ao mês de abril, verificamos que as contas Fornecedores de Cana e Fornecedores Diversos apresenta movimento com tendência inversa, conforme pode ser observado no gráfico acima. Verificamos assim que, a recuperanda vem reduzindo seu saldo na Fornecedores diversos, o qual apresentou queda de 22% entre abril e novembro. Já em relação a conta Fornecedores de Cana, este apresentou elevação de 7% no mesmo período analisado.

Setembro 2018: Após redução entre os meses de abril e julho, as contas de fornecedores se mantiveram dentro da média.

Julho: O valor devido aos fornecedores de cana se manteve estável no período, no entanto o valor devido a fornecedores diversos apresentou redução de 21%. Pede-se a Recuperanda demonstre em contas separadas o valor devido na Recuperação Judicial e fora dela para melhor acompanhamento.

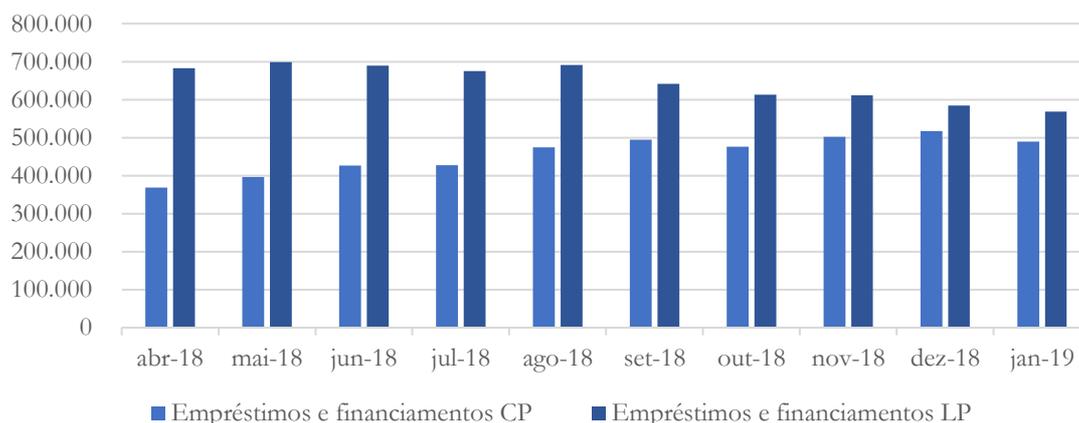
Esclarecimento da recuperanda:

A redução ocorreu pelos pagamentos realizados aos fornecedores diversos ao longo do período.

Durante o período que compreendeu os meses de dezembro/2017 à março/2018 ocorreram as manutenções de entressafra e conseqüentemente o aumento no valor devido aos fornecedores diversos. Com a retomada das operações de safra foram realizados pagamentos que reduziu o saldo devedor na posição de julho/2018.

3.2.6. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 12 - Empréstimos e Financiamentos



A conta empréstimos e financiamentos contabilizou diminuição de 5% no saldo referente ao mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018.

Dezembro 2018: A conta empréstimos e financiamentos a curto prazo registrou aumento de 2,9%, enquanto a longo prazo houve diminuição de 4,3% em dezembro, quando comparado ao mês anterior.

Novembro 2018: A recuperanda mantém a tendência de queda no saldo da conta Empréstimos e Financiamentos a longo prazo (com queda de 10,5% no período com um todo), enquanto os Empréstimos e Financiamentos a curto prazo, apresentam movimento inverso, isto é, com elevação de 36% no mesmo período analisado.

Setembro 2018: A conta empréstimos e financiamentos, a curto prazo, demonstrou redução do mês de agosto para setembro. No que diz respeito ao longo prazo, este apresentou elevação no mesmo de agosto quando comparado ao mês de julho.

Julho: A conta Empréstimos e Financiamentos a curto prazo apresentou elevação de 16% no período analisado, enquanto a longo prazo se manteve estável. Pede-se a Recuperanda que esclareça a origem do aumento a curto prazo.

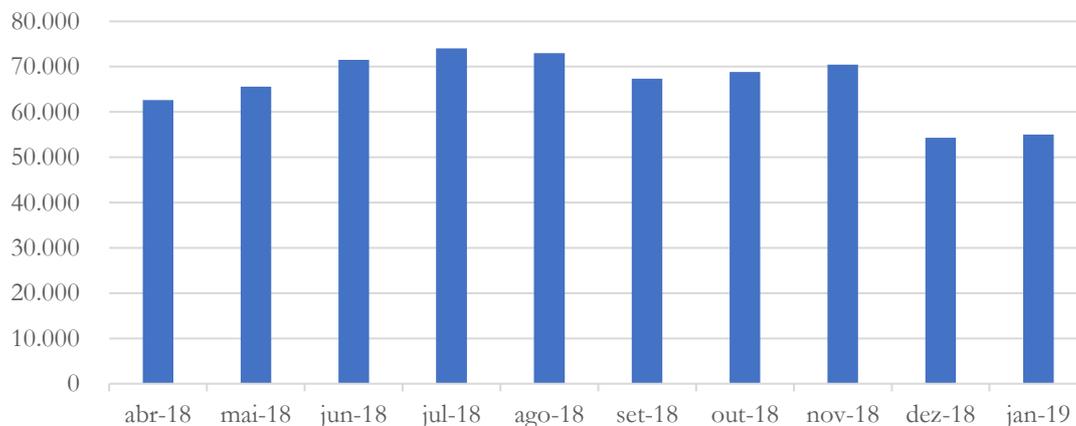
Esclarecimento da recuperanda:

A elevação de 16% na conta de Empréstimos e Financiamentos refere-se a variação cambial influenciada pela alta do dólar e pela atualização dos juros calculados conforme vencimento dos contratos.

Dólar => Abr/18: 3,4811 Jul/18: 3,7549

3.2.7. Salários e Encargos

Gráfico 13 - Salários e encargos



Após apresentar redução no mês de dezembro/2018, a conta salários e encargos manteve-se relativamente estável no mês de janeiro/2019.

Dezembro 2019: A recuperanda voltou a apresentar diminuição (22,9%) na conta salários e encargos no último mês analisado.

Novembro 2018: Após a queda apresentada entre os meses de julho e setembro, a recuperanda voltou a apresentar crescimento no saldo da conta Salários e Encargos.

Setembro 2018: Após demonstrar elevação constante na conta obrigações trabalhistas, a recuperanda demonstrou redução nos meses de agosto e setembro. Pede-se esclarecer se os tributos foram pagos, parcelados ou se houve reclassificação.

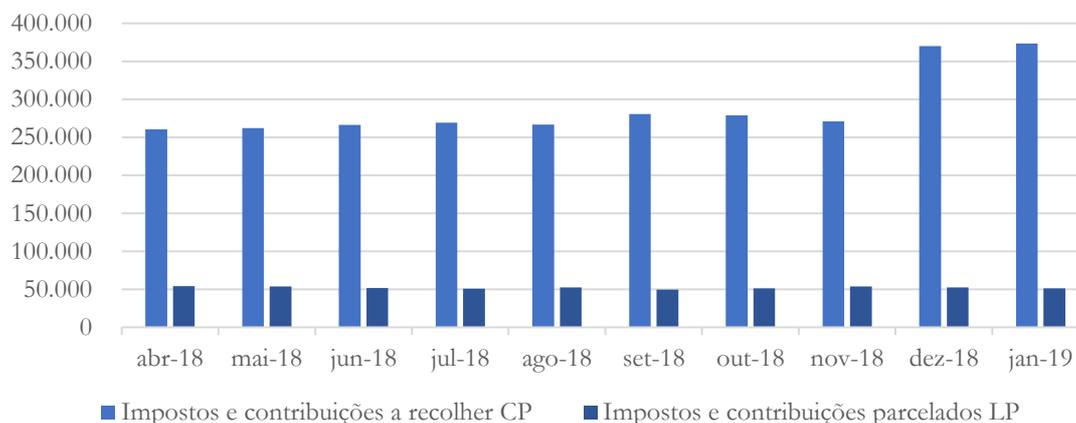
De acordo com a recuperanda:

A redução refere-se principalmente aos recolhimentos dos tributos (INSS, IRPF e FGTS).

Julho: Conforme demonstrado no gráfico acima, as obrigações trabalhistas da Clealco continuam subindo, o que demonstra o não recolhimento das mesmas. A elevação no período foi de 18% ao longo do período analisado.

3.2.8. Impostos e contribuições a recolher

Gráfico 14 - Impostos e Contribuições



A conta impostos e contribuições a curto prazo manteve-se relativamente estável, enquanto a de longo prazo apresentou leve diminuição (2%) no mês de janeiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: A conta impostos e contribuições apresentou aumento de R\$ 271 milhões em novembro de 2018 para R\$ 369 milhões em dezembro de 2018. Solicitamos à recuperanda que esclareça o motivo de tal variação.

A recuperanda nos informou que:

O principal impacto refere-se ao rompimento de parcelamento no montante de 93MR\$ frente ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT com adesão em Set/17, resultado das dificuldades para cumprimento dos gatilhos possíveis de rompimento, como a regularização de todos os débitos em aberto junto a RFB.

Novembro 2018: A conta impostos parcelados apresenta ligeira elevação de 2,4% entre agosto e novembro de 2018, valor semelhante ao apresentado nos impostos correntes.

Setembro 2018: A recuperanda apresenta elevação de 8% nos impostos a recolher e redução de 9% nos impostos parcelados.

Julho: O aumento na conta de impostos e contribuições a recolher foi de 3% no período, incompatível com o crescimento da receita. Pede-se a Recuperanda que esclareça este ponto, indicando se houve recolhimento de impostos, possível existência de regime especial, etc.

Esclarecimento da recuperanda:

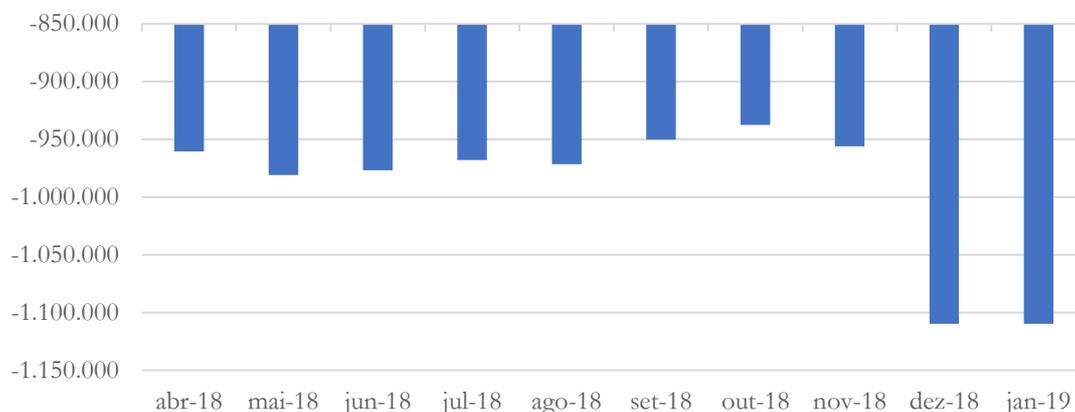
As informações da DRE apresentadas no relatório estavam acumuladas. Sendo assim, a análise fica prejudicada, pois a receita acumulada no período, enquanto os Impostos e contribuições a recolher apresenta a posição em aberto.

3.3. Capital de Giro

No que diz respeito ao Capital de Giro Líquido (CGL) é um indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (AC) – recursos disponíveis a curto prazo – *versus* o Passivo Circulante (PC) – obrigações de curto prazo.

Caso este indicador seja positivo, significa que a Recuperanda apresenta indícios de capacidade de pagamento de seu passivo de curto prazo, no caso de exigibilidade imediata.

Gráfico 15 - Capital de Giro Líquido



O CGL da recuperanda manteve-se estável entre os meses de dezembro/2018 a janeiro/2019.

Dezembro 2018: O CGL da recuperanda voltou a apresentar diminuição, no último mês em análise.

Novembro 2018: Após dois meses de melhora seguida, o índice de capital de giro da Clealco voltou a apresentar piora no mês de novembro de 2018, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: O Capital de Giro Líquido da recuperanda, apesar de apresentar melhora, ainda se apresenta negativo, indicando problemas de fluxo de caixa.

4. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1005788-14.2018.8.26.0077

17/07/2018	• Petição inicial
20/07/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
10/08/2018	• Publicação Edital art.52
24/09/2018	• Plano de Recuperação Judicial protocolado nos autos
14/02/2019	• Publicação Edital art.7



Para verificação do andamento processual acesse o site:

www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais

5. Anexos

CAMPINAS | T. 19 3291-0909

R. Oriente, 55 - Sl. 906 • Ed. Hemisphere, Norte-Sul • Chácara da Barra • CEP 13090-740 • Campinas - SP

SÃO PAULO | T. 11 3285-0996

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 680, 16º andar • Conj. 161 • Jardim Paulista • CEP 01403-000 • São Paulo - SP

www.r4cempresarial.com.br



Clealco Açúcar e Alcool S.A.
Relatório Mensal de Atividades

3. Balanço Patrimonial

Ativo	Consolidado - R\$/Milhões									
	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018	01/2019
Circulante										
Caixa e equivalente de caixa	2.483	6.050	2.959	20.255	32.068	21.468	5.856	7.911	19.006	11.254
Contas a receber de clientes	44.989	75.315	37.318	65.681	118.069	43.904	95.904	123.898	53.413	46.297
Estoques	79.081	79.641	58.862	84.108	99.803	88.058	117.184	116.935	70.665	60.516
Ativo biológico	7.044	7.044	5.722	5.722	5.722	6.123	6.123	6.123	7.172	7.172
Tributos a recuperar	21.529	17.953	15.714	12.771	22.305	25.136	24.625	24.846	20.418	19.427
Imposto renda e contrib. social a recuperar	30.736	30.736	31.357	31.357	31.572	31.800	31.987	31.988	1.611	1.612
Outros contas a receber	4.206	4.152	2.075	1.725	1.726	2.072	2.962	4.945	1.931	1.881
	190.068	220.890	154.007	221.618	311.265	218.581	284.641	316.646	174.217	148.159
Ativo não circulante mantido para venda	114.078	114.078	114.078	114.078	114.078	114.064	114.064	114.064	114.064	114.064
	304.145	334.968	268.085	335.696	425.343	332.645	398.705	430.710	288.281	262.224
Não circulante										
Realizável a longo prazo										
Estoques	6.615	6.358	6.451	6.651	7.867	8.868	11.647	11.647	15.228	15.911
Contas a receber - partes relacionadas	58.292	59.900	41.102	59.927	60.838	38.895	60.534	58.091	39.255	40.024
Tributos a recuperar	8.661	8.661	8.257	8.046	7.845	7.634	7.429	7.218	105.513	105.295
Imposto renda e contrib. social a recuperar	16.427	16.427	16.427	16.427	16.427	16.427	16.427	16.427	50.875	50.875
Depósitos judiciais e outros	4.346	5.578	5.856	6.159	5.998	6.013	5.888	5.812	3.594	3.594
	94.341	96.924	78.093	97.210	98.974	77.837	101.925	99.196	214.466	215.699
Outros investimentos imobilizado	597	597	597	597	597	597	597	597	597	597
	882.761	867.856	853.999	837.148	820.572	792.721	776.053	755.000	751.437	761.812
	977.699	965.377	932.689	934.954	920.143	871.154	878.575	854.792	966.499	978.107
Total do ativo	1.281.844	1.300.345	1.200.773	1.270.650	1.345.486	1.203.799	1.277.280	1.285.502	1.254.780	1.240.331



Clealco Açúcar e Alcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades

	Consolidado - R\$/Milhões									
	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018	01/2019
Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)										
Circulante										
Fornecedores de cana	52.743	52.007	42.937	52.540	53.215	39.491	57.043	56.359	39.085	49.023
Fornecedores diversos	86.398	81.882	73.076	68.353	78.242	69.053	74.485	67.338	64.656	65.706
Empréstimos e financiamentos	368.951	396.076	426.447	427.732	474.447	494.478	476.455	502.507	517.307	489.470
Contas a pagar - partes relacionadas	126.839	131.570	116.890	149.305	149.158	128.413	149.204	149.117	130.072	127.712
Salários e encargos	62.655	65.563	71.531	74.059	72.977	67.350	68.825	70.446	54.284	54.988
Impostos e contribuições a recolher	260.365	261.927	266.375	269.028	266.768	280.708	278.698	271.081	369.995	373.533
Adiantamentos de clientes	129.649	150.879	71.192	83.915	120.346	21.807	46.051	68.461	6.687	3.961
Impostos e contribuições parcelados	18.044	16.834	18.377	18.764	19.241	14.889	16.215	20.079	20.755	20.597
Outros investimentos a pagar	30.247	30.349	31.120	30.440	30.232	31.764	32.137	43.945	44.533	45.052
Outras contas a pagar	14.757	14.665	12.714	15.303	18.087	20.869	23.081	23.466	36.644	37.865
	1.150.648	1.201.752	1.130.658	1.189.439	1.282.714	1.168.821	1.222.195	1.272.798	1.284.016	1.267.906
Não circulante										
Empréstimos e financiamentos	683.237	695.557	689.809	675.073	690.934	641.913	612.910	611.313	584.944	588.422
Impostos e contribuições parcelados	54.336	53.725	51.593	50.815	52.445	49.390	51.179	53.707	52.275	51.201
Outros investimentos a pagar	81.418	81.796	82.231	82.231	82.231	81.796	81.638	70.026	69.847	69.640
Passivos fiscais diferidos	27.609	27.609	27.609	27.609	27.609	27.609	27.609	27.609	27.609	27.609
Provisão para contingências	156.283	156.283	157.303	157.303	157.303	141.247	141.247	141.247	85.725	85.725
	1.002.884	1.017.971	1.008.544	993.031	1.010.522	941.955	914.582	903.902	820.399	802.596
Total do passivo	2.153.532	2.219.722	2.139.202	2.182.470	2.293.236	2.110.776	2.136.778	2.176.701	2.104.414	2.070.502
Passivo a descoberto										
Capital social	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233
Ajuste de avaliação patrimonial	162.296	161.740	161.191	160.642	160.087	148.202	147.723	147.244	146.764	146.285
Prejuízos acumulados	(1.085.217)	(1.132.349)	(1.150.852)	(1.123.695)	(1.159.070)	(1.106.412)	(1.058.454)	(1.089.675)	(1.047.631)	(1.027.689)
	(871.687)	(919.377)	(938.428)	(911.819)	(947.750)	(906.977)	(859.498)	(891.198)	(849.634)	(850.171)
Total do passivo patrimônio líquido (passivo a descoberto)	1.281.845	1.300.346	1.200.774	1.270.650	1.345.486	1.203.799	1.277.280	1.285.502	1.254.780	1.240.331



Clealco Açúcar e Alcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades

4. Demonstração de Resultados

	Consolidado - R\$/Milhões												
	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018	01/2019	Acumulado		
Operações													
Receita	49.681	91.543	108.563	103.330	91.037	107.812	91.206	69.941	48.216	23.357	784.686		
Custo das vendas	(23.362)	(68.683)	(73.487)	(56.555)	(62.029)	(73.708)	(78.187)	(64.638)	(47.805)	(32.023)	(580.476)		
Lucro (prejuízo) bruto	26.319	22.860	35.077	46.774	29.008	34.104	13.019	5.303	411	(8.665)	204.210		
Despesas com vendas	(2.753)	(5.286)	(14.784)	(7.944)	(2.515)	(14.666)	(4.739)	(5.328)	(3.361)	(3.266)	(64.681)		
Despesas administrativas e gerais	(2.425)	(1.593)	(3.281)	(4.467)	(3.578)	(4.386)	(3.284)	(2.869)	(3.923)	(2.125)	(31.931)		
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(802)	(55)	(1.474)	(237)	10.198	5.725	(1.742)	(984)	104.119	(247)	114.502		
Lucro (prejuízo) operacional	20.339	15.927	15.539	34.126	33.113	20.757	3.255	(3.877)	97.226	(14.303)	222.100		
Receitas financeiras	149	415	1.330	323	402	415	449	138	837	142	4.601		
Despesas financeiras	(9.167)	(18.110)	(14.816)	(24.631)	(7.339)	(497)	(869)	(4.528)	(34.000)	872	(113.086)		
Variação cambial, líquida	(27.874)	(45.921)	(20.539)	16.792	(62.106)	20.541	44.644	(23.433)	(1.782)	32.751	(66.927)		
Resultado financeiro	(36.892)	(63.616)	(34.024)	(7.517)	(69.043)	20.459	44.224	(27.823)	(34.945)	33.766	(175.412)		
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(16.553)	(47.689)	(18.486)	26.609	(35.931)	41.216	47.478	(31.700)	62.281	19.462	46.688		
Imposto de renda e contribuição social			(566)			(443)			(20.717)		(21.726)		
Lucro (Prejuízo) do exercício	(16.553)	(47.689)	(19.052)	26.609	(35.931)	40.773	47.478	(31.700)	41.564	19.462	24.963		
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$)	(0,32)	(0,93)	(0,37)	0,52	(0,70)	0,80	0,93	(0,62)	0,81	0,38	0,49		
EBITDA													
Lucro (Prejuízo) do exercício	(16.553)	(47.689)	(19.052)	26.609	(35.931)	40.773	47.478	(31.700)	41.564	19.462	24.963		
Imposto de Renda e Contrib. Social			566			443			20.717		21.726		
Receita (despesas) financeiras e cambiais líquidas	36.892	63.616	34.024	7.517	69.043	(20.459)	(44.224)	27.823	34.945	(33.766)	175.412		
Depreciação, Amortização e Variação Valor Justo do Ativo Biológico	21.526	24.208	20.865	17.780	20.502	29.670	18.210	21.418	40.196	5.043	219.417		
Total Ebitda	41.865	40.135	36.403	51.906	53.614	50.428	21.465	17.541	137.422	(9.261)	441.517		
Margem Ebitda	84,3%	43,8%	33,5%	50,2%	58,9%	46,8%	23,5%	25,1%	285,0%	-39,6%	56,3%		



Clealco Açúcar e Alcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades

6. Demonstração dos Fluxos de Caixa

	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018	01/2019	Acumulado
Fluxos de caixa das atividades operacionais											
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social											
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:											
Depreciação, amortização e Ativo biológico	21.526	24.208	20.865	17.780	20.502	29.670	18.210	21.418	40.196	5.043	219.417
Provisão para contingências	2.042	509	1.322	2.120	290	(15.997)	2.617	264	(23.123)	181	(29.775)
Provisão (reversão) de provisão) para obsolescência de estoques	(77)	(35)	(2)	(46)	10	(68)	(147)	(336)	(149)	(102)	(951)
Provisão para ajuste a valor de mercado dos estoques	(946)		4.656			(6.066)			(4.254)		(5.664)
Provisão para perdas com adiantamentos a fornecedores	(610)	(68.193)	79.826	3.392	5.871	121.620	(40.416)	23.433	1.782	48	120.882
Variação cambial não realizada	(1.623)	13.461	16.846	287		180	(4.076)	2.857	(85.694)	(1.874)	33.832
Juros não realizados			262	(37)	7	11.570	(13)	526	17.316	(5)	30.544
Provisão (reversão) para perda de tributos a recuperar	546	35	598	(669)	(83)	(443)	(127)	(3)	28	59	(1.346)
Resultados na alienação de ativo imobilizado	1.299	(78)	(669)	(85)		68					408
Impostos e contribuições											
Provisão para crédito de liquidação duvidosa											
Variações nos ativos e passivos											
Contas a receber de clientes	(4.036)	77.949	(14.746)	(43.666)	5.708	(67.665)	(50.876)	(29.219)	70.429	(26.970)	(83.112)
Impostos a recuperar	(2.437)	3.677	2.380	3.154	(9.333)	(2.621)	718	(12)	(6.173)	1.210	(11.536)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(1)	(1)	(620)	(1)	(1)	(228)	(187)	(1)	(4.072)	(1)	(5.326)
Adiantamento de clientes	43.919	21.229	(79.687)	12.724	36.431	(98.539)	24.244	22.410	(61.774)	(2.726)	(81.770)
Estoques	(32.146)	(267)	16.031	(25.399)	(16.922)	16.877	(31.759)	585	47.092	9.568	(16.338)
Contas a receber - partes relacionadas	(9.515)	(1.478)	11.072	(10.837)	(780)	13.642	(13.073)	2.576	10.442	(674)	1.374
Instrumentos financeiros derivativos	45	108									153
Outras contas a receber	2.874	54	2.076	350	(1)	(344)	(890)	(1.963)	3.014	49	5.201
Depósitos judiciais e outros	864	(1.232)	(278)	(303)	161	(15)	124	76	2.218		1.615
Fornecedores de cana	6.616	(736)	(9.070)	9.603	675	(13.724)	17.552	(685)	(17.274)	9.938	2.896
Fornecedores diversos	1.685	(4.516)	(8.006)	(4.723)	9.890	(9.190)	5.433	(7.147)	(2.682)	1.050	(19.007)
Salários e encargos	3.431	2.908	5.968	2.528	(1.082)	(5.627)	1.475	1.621	(16.163)	705	(4.236)
Contas a pagar - partes relacionadas	16.832	4.732	(14.660)	32.415	(147)	(20.746)	13.279	(87)	(10.517)	(2.321)	18.760
Impostos e contribuições a recolher	5056	1.563	4.448	2.653	(2.261)	(7.466)	(2.009)	(7.618)	98.914	3.538	118.224
Impostos e contribuições parcelados	(3.085)	(2.331)	(892)	(2.511)	1.817	(7.466)	498	6.128	(53.536)	(1.413)	(62.790)
Outras contas a pagar	(9.910)	(92)	(1.951)	2.589	2.785	2.762	2.213	383	13.173	1.223	13.197
Outros investimentos a pagar	(673)	786	1.109	(545)	(2.087)	3.437	369	421	604	628	4.048
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	25.077	24.406	17.113	28.053	15.306	6.245	(9.364)	3.909	81.647	16.617	209.011
Variação cambial, líquida paga	(2.026)	(2.966)	(8.666)	(3.392)	123	(4.228)	(4.228)	(48)	(21.203)	(48)	(21.203)
Juros pagos	(1.166)	(2.957)	(1.214)	(4.119)	(359)	(197)	(47)	(92)	(2.678)	(296)	(13.127)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	21.884	18.482	7.233	20.542	14.948	6.170	(13.638)	3.817	78.969	16.273	174.681
Fluxos de caixa das atividades de investimentos											
Adição de ativo biológico	(6.289)	(4.756)	(4.254)			(14.521)			(30.437)	(1.629)	(61.888)
Receita na alienação de ativo imobilizado	33	(16)		561				432	1.624		579
Receita na devolução de ativo imobilizado	(4.507)	(4.871)	(1.932)	(1.587)	(2.054)	(1.598)	(1.883)	(1.547)	(26.381)	(14.099)	(60.259)
Adição ao imobilizado	(10.763)	(9.643)	(6.186)	(1.026)	(2.054)	(16.119)	(1.883)	(1.114)	(55.195)	(15.728)	(119.512)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos											
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos											
Empréstimos e financiamentos tomados	1.727	4.411	1.812	7.730	1.907	1.905	1.909	1.907	2.447	1.907	27.663
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(12.882)	(9.584)	(5.949)	(9.950)	(2.987)	(2.538)	(2.219)	(2.554)	(15.130)	(10.203)	(74.995)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(11.155)	(5.273)	(4.138)	(2.219)	(1.080)	(633)	(309)	(647)	(12.683)	(8.296)	(46.433)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(34)	3.566	(3.091)	17.296	11.813	(10.550)	(15.630)	2.055	11.092	(7.751)	8.737
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.517	2.483	6.050	2.959	20.255	32.068	21.488	5.858	7.913	19.005	2.517
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.483	6.050	2.959	20.255	32.068	21.488	5.858	7.913	19.005	11.254	11.254

Clealco Açúcar e Alcool S.A.**Relatório Mensal de Atividades****8. Impostos e contribuições a recolher**

	Consolidado - R\$/Milhões									
	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018	01/2019
Funrural a recolher	3.985	4.327	4.571	4.892	4.880	6.056	3.951	3.913	6.714	6.733
ICMS a Recolher	10.103	13.830	16.927	18.547	19.762	22.307	18.655	11.018	11.716	15.059
IRRF e Contribuições retidas na fonte	4.157	3.622	2.680	3.157	248	720	667	444	845	1.119
ISS a Recolher	356	386	219	111	160	140	107	110	93	40
ITR a Recolher	15	15	15	15	15	15				
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.802	13.802	14.368	14.368	14.368	15.311	14.868	14.868	15.205	15.205
Débitos fiscais em dívida ativa	225.747	225.873	226.872	226.941	226.941	235.509	239.916	239.916	334.865	334.865
INSS sobre faturamento	52	73	85	94	88	89	94	98	88	88
Pis/Cofins sobre demais receitas	2.148		639	904	306	561	439	713	468	423
Passivo circulante	260.365	261.927	266.375	269.028	266.768	280.708	278.698	271.081	369.995	373.533

9. Impostos e contribuições parcelados

	Consolidado - R\$/Milhões									
	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018	01/2019
Parcelamento INSS e FGTS	15	15	15	15	3.016	2.953	2.898	2.836	2.779	2.719
Parcelamento ICMS	48.957	48.136	47.448	46.678	45.942	38.558	41.910	48.497	47.150	46.607
Parcelamento de impostos - Refis	22.399	21.840	21.939	21.724	21.654	21.574	21.441	21.307	21.378	21.374
Parcelamento Auto Infração Ambiental	711	568	568	1.162	1.074	1.194	1.144	1.146	1.096	1.099
Parcelamento Débitos RFB	298								627	
	72.380	70.559	69.970	69.579	71.686	64.279	67.394	73.786	73.030	71.798
Passivo circulante	(18.044)	(16.834)	(18.377)	(18.764)	(19.241)	(14.889)	(16.215)	(20.079)	(20.755)	(20.597)
Passivo não circulante	54.336	53.725	51.593	50.815	52.445	49.390	51.179	53.707	52.275	51.201

10. Receita por tipo de produto

	Consolidado - R\$/Milhões										
	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018	01/2019	Acumulado
Receita de vendas de açúcar	22.013	47.331	71.477	60.782	54.976	70.011	47.023	47.845	19.861	(1.995)	439.323
Receita de vendas de etanol hidratado	29.195	43.581	39.398	45.665	40.406	39.175	45.023	35.474	33.711	30.953	382.581
Receita de vendas de etanol anidro	1.249	1.637	1.690								4.576
Receita de vendas de diesel	1.090	1.155	1.392	1.528	1.516	2.478	2.544	2.209	480	319	14.710
Receita de energia		7.210	4.242	4.419	3.697	4.303	5.594	5.098	1.435	675	36.674
Receita de vendas de cana-de-açúcar	2.514	939	675	1.628	287	1.104	1.507	1.433			10.086
Receita de bagaço de cana-de-açúcar	78	12	42	89	107	31	1	1			361
Outras receitas	221	582	366	259	(59)	125	278	415	220	130	2.537
	56.358	102.446	119.283	114.368	100.930	117.227	101.971	92.476	55.707	30.081	890.848
Impostos e abatimentos sobre receitas	(6.678)	(10.904)	(10.720)	(11.039)	(9.893)	(9.416)	(10.765)	(22.534)	(7.491)	(6.724)	(106.163)
	49.681	91.543	108.563	103.330	91.037	107.811	91.206	69.941	48.216	23.357	784.686

11. Estabelecimentos e filiais

Empresas com atividade de:

- Fabricação e o comércio de açúcar VHP, etanol hidratado e anidro para fins carburantes, e demais derivados da cana-de-açúcar, e a cogeração de energia elétrica: